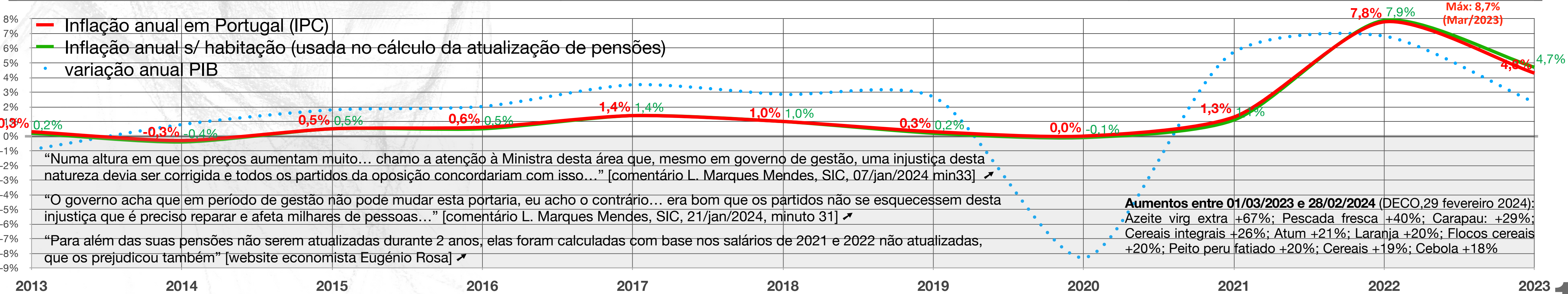


Atualização de Pensões - Pensionistas sem aumento no 1º ano da pensão!

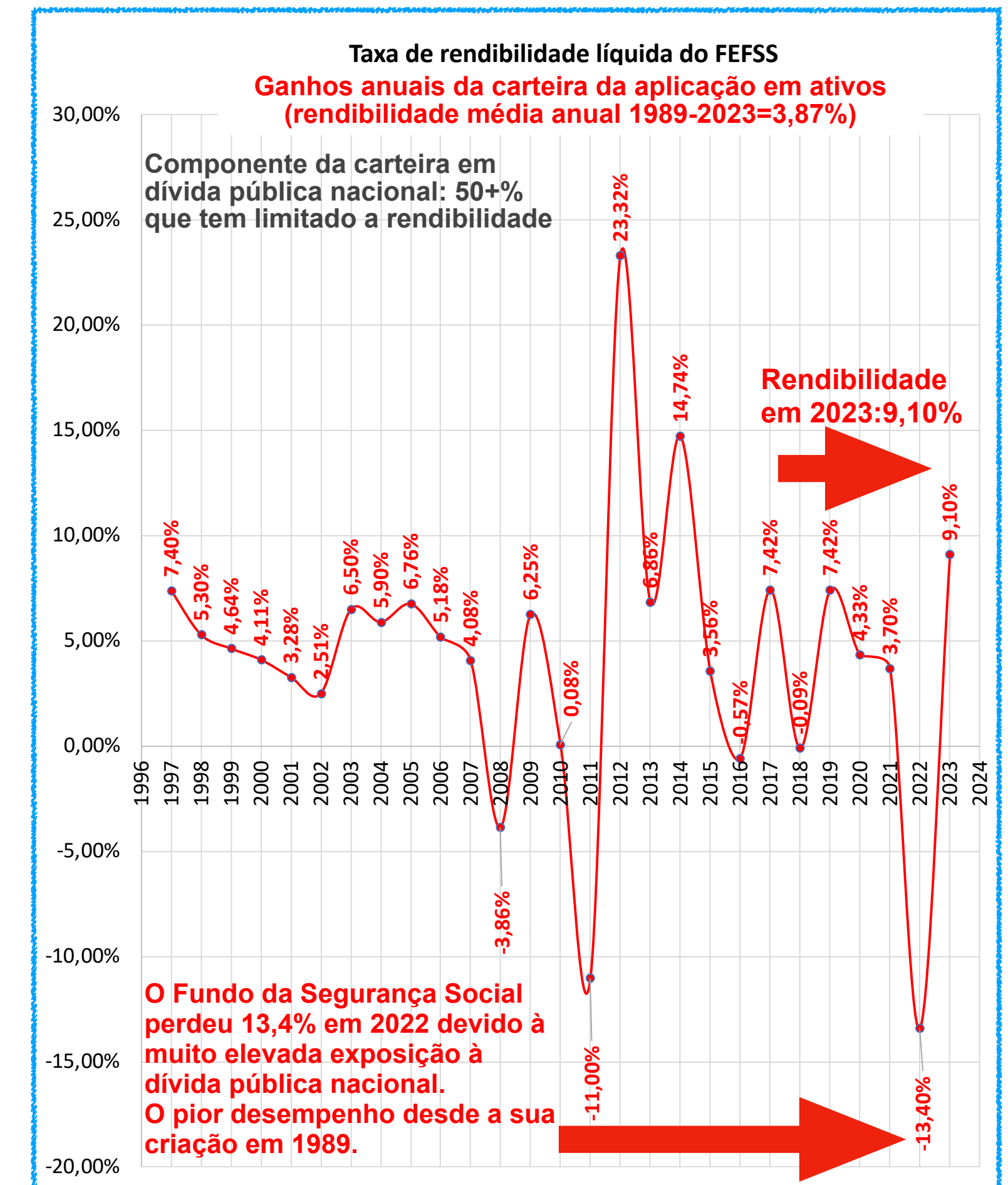
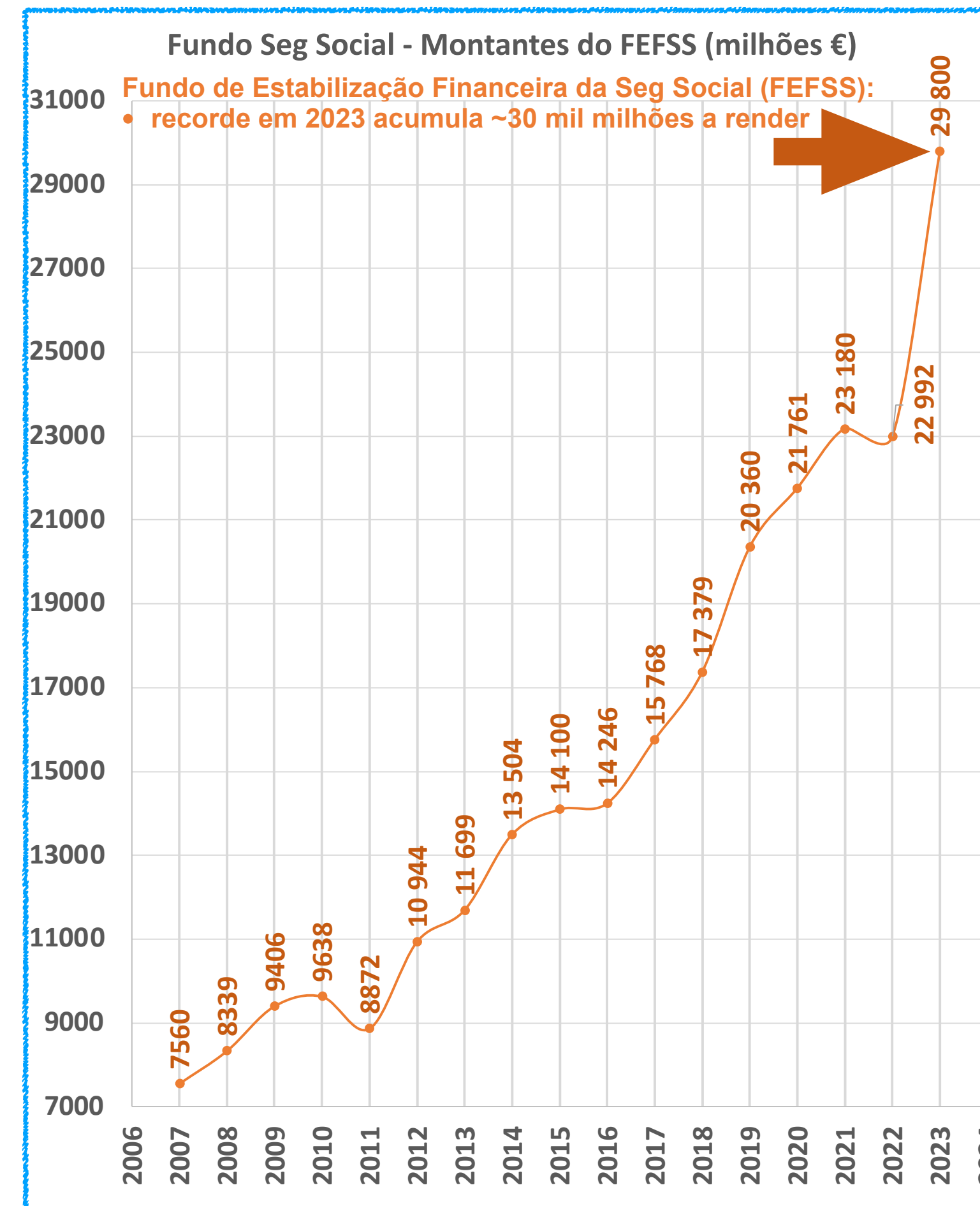
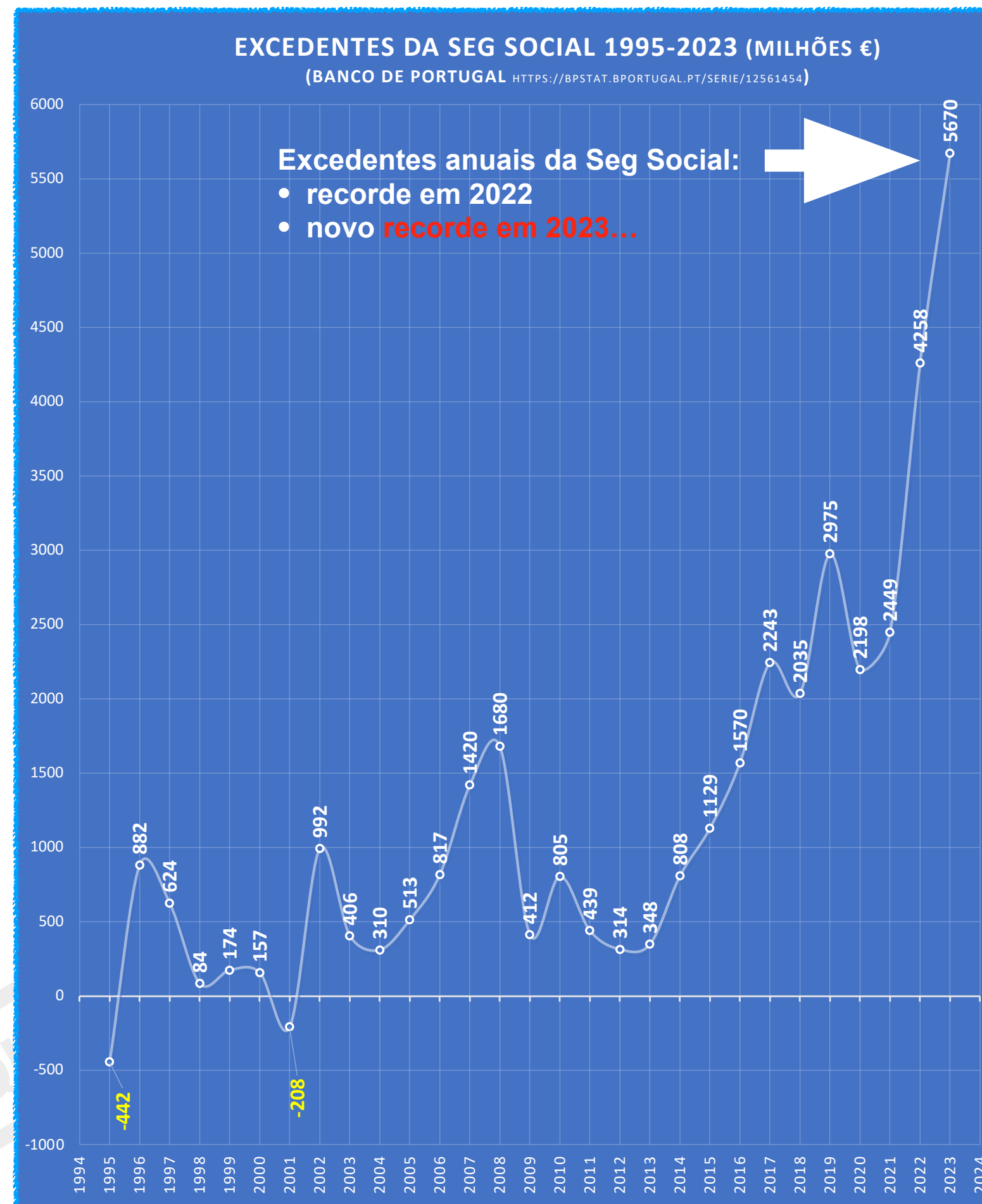
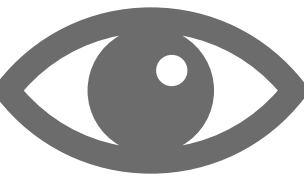
(recentes aumentos antigas pensões: 16% a 18%; novos pensionistas têm no 1º ano: 0%)

Datas dos aumentos	Pensionistas mais antigos		Novos Pensionistas
	Aumentos: %min	%máx	Aumentos em 2024 p/ pensionistas de 2023 (será sempre assim no 1º ano p/ os futuros pensionistas)
A.Out/2022 (meio mês, isolado DL 57-C/2022) ↗	3,57%	3,57%	-
B.Jan/2023 (Portaria 24-B/2023)* ↗	3,89%	4,83%	-
C.Jul/2023 (Portaria 172/2023)* ↗	3,57%	3,57%	-
D.Jan/2024 (Port 424/2023; 3 escalões: 5%; 5,65%; 6%)* ↗	5,00%	6,00%	0,00%
Soma**	➡ 16,03%	➡ 17,97%	➡ 0,00%**
Notas: 1. pensionistas de 2022 receberam as atualizações de 2023 atribuídas pela Portaria nº 172/2023 2. *estes aumentos são vitalícios para quem os obteve	Totalizam aumentos entre 16% e 18% (cf valor pensão) • **B+C+D são aumentos permanentes (vitalícios) = 12,5% a 14,4% • Excedentes Seg Social 2022: 4.059.000.000 € ↗ 2023: 5.670.000.000 € ↗↗		Aumento nulo. Em jan/2024 deveriam ter como os outros pensionistas: 5%, 5,65% ou 6% ↗ • Valor médio novas pensões 2023: 687,41 € ↗



Novos Pensionistas sem aumento no 1º ano! Porquê?

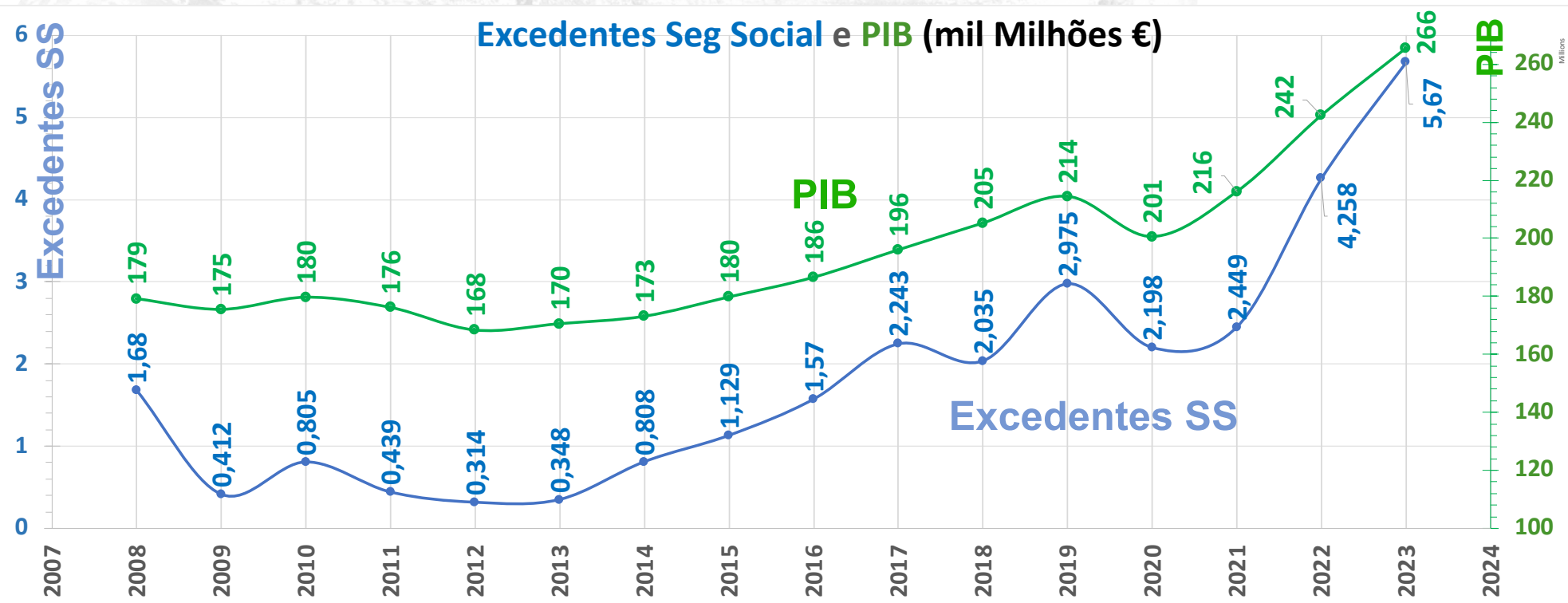
Qual a situação financeira da Seg Social...??
O Fundo aumenta, mas serve para cobrir a dívida pública (Obrigações do Tesouro...)



Pensionistas de 2023 sem aumento em 2024!

A Seg Social obteve em 2023, um excedente muito acima do esperado: 5670 milhões de euros !!!
Alguns cálculos expeditos: só esse excedente da Seg. Social que aumentos a pensionistas 2023 suportaria?

A: nr novas pensões velhice em 2023	102.435*	Inst. Seg. Social, Lusa, 29/Jan/2024	➔
B: montante da pensão média em 2023	687,41€	idem	➔
C: Aumento médio por pensão média ~5,5% x B	37,81€	os aumentos das pensões variam entre 5% e 6% em 2024 (tomou-se a média)	➔
D: Total aumentos novas pensões / mês =A*C	3.872.816€	um mês de aumentos	
E: Total aumentos novas pensões / ano (14 meses) =D*14	54.219.429€	um ano de aumentos	
F: Excedentes Seg Social Jan-Dez/2023	5.670.000.000€*	Banco de Portugal ➔ ➔ (aumento mais q 3x o esperado 2,3%)	
G: 1 ano de aumentos em % do excedente Seg. Social =E/F	0,00956 = 0,956%	menor que 1/100 do excedente 2023	



Ou seja, menos de 1% do excedente da Segurança Social em 2023 pagaria 1 ano de aumentos

O excedente da Seg Social em 2023 cobriria 100+ anos de aumentos devidos aos pensionistas 2023, mesmo c/ aumento médio constante de 5,5%/ano (sem atualizar fluxos de capital futuros, nem atender ao rendimento dos capitais aplicados, e ao facto de inflação/aumentos anuais deverem baixar)

Juros do excedente 2023 aplicado a render 1%/ano pagariam aumentos de 5,5% /ano (serão mais baixos) de forma perpétua, sem qualquer delapidação do capital inicial! A rendibilidade do Fundo é muito superior a 1%/ano

O Fundo de Estabilização Financeira da Seg Social (FEFSS) apresenta rendibilidades superiores a qq fundo privado; 2023: atinge recorde de 29,8 mil milhões € de ativos e **rendibilidade =9,1%** (rendibilidade anual média desde 1989=3,87%/ano)

Novos Pensionistas sem aumento no 1º ano!

Êxitos economia 2023 *versus* injustiça novos pensionistas

2023 Números Factos Fontes 2023					Link
Dívida pública	↓ diminui p/ 98,7% PIB	(desceu 9.400.000.000 €) (112,4% em 2022)	01/fev/2024	Banco de Portugal	↗
Excedente orçamental	↑ 4.330.000.000 €		31/jan/2024	GOV Finanças	↗
Excedente % PIB	↑ 1,2% (previsto = 0,8%)	valor atualizado em alta em março/2024	31/jan/2024	GOV Finanças	↗
Coleta de impostos	↑ aumento = 11,8%		31/jan/2024	GOV Finanças	↗
Impostos diretos	↑ aumento = 14,4%		31/jan/2024	GOV Finanças	↗
Contribuições sociais	↑ aumento = 10,7%		31/jan/2024	GOV Finanças	↗
Despesa c/ pensões	↑ aumento = 4,3%		31/jan/2024	GOV Finanças	↗
Produto Interno Bruto (PIB)	↑ aumento = 2,3%	(previsto 2,2%) (Zona Euro e UE ≈ 0,5%)	30/jan/2024	INE	↗
Receitas do turismo	↑ Valor recorde = 25.000.000.000 €	(8º melhor OCDE)	04/jan/2024	GOV	↗
Multas Código da Estrada	↑ Valor recorde = 96.000.000 €	(maior valor últimos 14 anos)	02/fev/2024	ANSR	↗
Receita efetiva da Segurança Social	↑ 38.311.400.000 €	(valor em jan/2024 - aumento homólogo = 7,8%)	31/jan/2024	Dir Ger Orçam	↗
Excedente da Segurança Social	↑ 5.670.000.000 € !! superior ao excedente do Estado !!		mar/2024	BPortugal	↗
Antigos Pensionistas	↑ aumentos = 16% a 18% ✓	(4 aumentos: Out/2022-Jan/2024)	out/2022 a jan/2024	GOV	↗
Novas Pensões (2023)	👉 Aumento 2024 = 0%	(2023=102.435 ; professores=3500+, médicos=800+,....)		GOV	↗
Valor médio novas pensões 2023	em 2023 = 687,41€; em 2024 = 687,41€ → não atualiza c/ inflação			Inst Seg Social	↗

Novos Pensionistas sem aumento no 1º ano!

Razões falaciosas invocadas p/ justificar a injustiça, e um exemplo prático

Argumentos falaciosos	O que os pensionistas de 2023, e os futuros, respondem	Link
<p>Todas as pensões iniciadas em 2023, foram objeto da revalorização das remunerações de referência utilizadas para o cálculo das pensões. Por isso não têm direito a atualização em 2024.</p> <p>[E uma verdade: como se entende então que quem se reforma por acidente de trabalho não tenha, e bem, essa limitação? Pode reformar-se em 31/dez e ter o aumento devido, e justo, um dia depois... - ex: Portaria 423/2023]</p>	<p>Oriunda de várias fontes, é incorreta a justificação ignorante de que, para levar em conta toda a inflação nos cálculos das pensões de 2023 (incluindo a do ano seguinte) já foram devidamente revalorizados os salários antigos. Trata-se de um procedimento básico e obrigatória de atualização em cálculos financeiros (não é um favor), para ter em conta a dependência temporal do valor dos fluxos de capital em determinadas datas relativamente ao ano da avaliação.</p> <p>Mas até nisso há injustiça. O último ano que sofreu revalorização de salários para os pensionistas de 2023 foi 2021 (cf. Portaria nº 192/2023, Anexos I e II). Claro que deviam ser aplicadas taxas de revalorização a toda a vida ativa do trabalhador que reposicionassem em 2023 todos os fluxos de capital do passado. Uma das limitações para tal cálculo pode prender-se com o desconhecimento da realidade inflacionária de 2023, não apurada antes do fim desse ano. Ora, isso só justifica também que a atualização das pensões em jan/2024, calculada já com os parâmetros económicos finais de 2023, deva ser aplicada (também) aos pensionistas de 2023, até porque antes nunca poderia ser efetuada com rigor.</p> <p>Um trabalhador que tenha usufruído uma atualização em jan/2023 e se aposentou logo a seguir, só voltará a ter atualização (na pensão) dois anos depois daquela atualização; mas quem se aposentou em dezembro/2023 terá tido igualmente atualização em janeiro/2023 enquanto trabalhador e igualmente obterá nova atualização apenas 2 anos depois daquela.</p>	Link
<p>É uma regra antiga, um hábito... que advém de uma velhíssima portaria de 1974 (Portaria 865/74 de 31 de dezembro), hábito vertido em leis posteriores (a Lei 53-B/2006 artº 6 nº6, e a Lei 52/2007 de 31/Agosto referem a mesma regra). O aumento das pensões de julho/2023 não excluiu, e bem, os que se aposentaram em 2022 (Portaria nº 172/2023).</p>	<p>Hábitos também o eram a escravatura, a Inquisição, a guilhotina, as reguadas na escola primária, etc... Uma injustiça não é menos injustiça por ser resguardada pela lei, antes pelo contrário. Quando exercida sobre um grupo social julgado indefeso ou por não possuir qualquer poder reivindicativo, a injustiça torna-se em ultraje. A Humanidade nunca progrediria se as injustiças perdurassem sem anulação, em geral através de protesto. No início dos anos 1970 a taxa de analfabetismo em idosos c/ 65 ou mais anos era 47,0% em homens e 64,6% em mulheres (altura em que receber uma pensão era ainda uma bênção). A literacia que hoje existe nos pensionistas não poderá permitir a continuidade desta injustiça numa sociedade evoluída. Tratando-se de portaria, o Governo pode sempre publicar anualmente um novo enquadramento para o ano em que vigora. Prova disso: <u>o aumento das pensões de julho/2023 não excluiu, e bem, os que se aposentaram em 2022</u> (Portaria nº 172/2023) ! Afinal aí o alegado "hábito" deixou, e bem, de o ser.</p>	Link
<p>O impacto financeiro dos aumentos dos pensionistas de 2023 é incomportável e coloca em causa a sustentabilidade da Segurança Social</p>	<p>102.435 será o nr de novas pensões em 2023 e 687,41€ o seu valor médio. Valor recorde do excedente da Seg Social em 2023: 5.670.000.000€. Aumentos de pensões em 2024: entre 5% e 6% (média≈5,5%). O cálculo (687,4€ x 102.435 x ~5,5% x 14 meses) / 5.670.000.000€ = 0,00956 = 0,956%/ano, mostra que só o excedente pagaria 100 anos de aumentos mesmo a 5,5%/ano; mas, a render 1%/ano pagaria os aumentos de forma perpétua sem delapidar o capital inicial.</p>	Link
<p>Um exemplo paradoxal da injustiça</p>	<p>Considerem-se 2 funcionários públicos com a mesma idade, o mesmo número de anos de serviço, em iguais posições remuneratórias (mesmo salário). Portanto tiveram carreiras paralelas e auferem o mesmo salário enquanto trabalhadores.</p> <p>Ambos atingem o limite máximo do valor da pensão em outubro/2021, incluindo as bonificações acumuladas para além da idade em que se podiam aposentar sem perdas (isto é, a sua pensão atingiu 90% do último salário - é a regra que, em geral, limita o aumento das pensões por bonificação).</p> <p>Um deles (A), cansado, aposenta-se em dezembro/2021, o outro (B) em fevereiro/2023 (14 meses depois) porque sentiu (e lhe fizeram sentir) a conveniência da sua utilidade ao serviço e, assim, resolveu trabalhar mais tempo. A evolução dos respetivos proveitos mensais desde dezembro/2021, pensão num caso e salário no outro, serão:</p> <p>A - o que se aposentou em dezembro/2021 acumulará em janeiro/2024 entre 16 e 18% de aumentos de pensão sem ter trabalhado naquele período out/2022, pagamento isolado de meia pensão -> 3,57%; jan/2023 -> 3,89% a 4,83%; jul/2023 -> 3,57%; jan/2024 -> 5% a 6%; permanentes = 12,5% a 14,4%);</p> <p>B - o que continuou a trabalhar até fev/2023 acumulou até jan/2024 aumentos de salário de 0,9% em jan/2022 e 3% em jan/2023 enquanto ainda trabalhador, totalizando 3,9%; como ao aposentar-se a pensão é no máximo 90% do salário que auferia, o aumento de 3,9% do salário passa a ter um significado efetivo na pensão de cerca de 3,9% x 90% = 3,5%.</p> <p>Ou seja, a diferença é de 16 a 18% (A) para 3,5% (B), sendo castigado quem decidiu continuar a trabalhar e a descontar para quem era já pensionista, embora se pudesse ter aposentado em 2021, e agora perde o direito ao aumento entre 5% e 6% dos pensionistas em 2024, que lhe é devido. Mas mesmo somando este aumento, que lhe é devido, ficará com metade do auferido por A. Aqui a "culpa" é notoriamente de quem foi mais dedicado ao trabalho devido à injustiça de um alegado "hábito" que já deveria ter sido abolido....</p>	Link